



ASSESSORIA DE IMPRENSA

## **COM IPI MAIS ALTO, CONSUMIDOR DEVE MUDAR COMPORTAMENTO E CONSÓRCIOS PODERÃO SER A ALTERNATIVA**

### **Planejamento, prazo maior e baixo custo são os diferenciais oferecidos pelo Sistema de Consórcios**

Ao iniciar 2014 com alíquotas do IPI reajustadas em até dois pontos percentuais nos preços repassados aos veículos leves, e com nova previsão de aumento em julho, o setor automotivo poderá experimentar um novo comportamento do consumidor no momento de adquirir seu automóvel. Ao pensar ainda na oferta de crédito com análise mais seletiva das formas disponíveis, considerando entrada e prestações mais altas, o consumidor não deverá se esquecer de levar em conta a necessidade imediata ou não do bem.

Assim, o Sistema de Consórcios, caracterizado pelo planejamento e baixo custo, espera uma maior procura nas administradoras em razão de oferecer parcelas menores e prazos mais longos. Segundo Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, “é provável uma expansão do mecanismo, que só nos onze primeiros meses de 2013, mostrou crescimento de 10% no número de participantes, com destaque para os 25% a mais de consorciados no segmento de veículos leves, caracterizando um perfil de interesse baseado em análises e comparativos para adesão ao consórcio, como alternativa inteligente de compra”.

Em novembro último, o número total de participantes ativos do Sistema de Consórcios voltou a bater recorde, com um crescimento na ordem de 10% em relação ao mesmo mês de 2012, passando de 5,13 milhões para 5,64 de consorciados. Os indicadores se mostraram positivos nas vendas de novas cotas e nas contemplações. As novas adesões somaram 2,29 milhões nos onze primeiros meses de 2013, uma estabilidade com viés de alta sobre as 2,28 milhões anteriores do ano passado, enquanto as contemplações aumentaram 1,8% e evoluíram de 1,12 milhão (jan-nov/2012) para 1,14 milhão (jan-nov/2013), no mesmo período.

Sem ainda considerar o fechamento do ano, Rossi comentou que “2013 foi, até agora, um dos melhores dos últimos anos, especialmente pela confiança e credibilidade demonstradas pelos consumidores, registradas inclusive pelos R\$ 75 bilhões em volume de créditos comercializados, que superaram em 56% o total de R\$ 48 bilhões, movimentado há cinco anos, em 2009”.

Tomando por base a educação financeira, cuja meta é propiciar informações e orientações aos consumidores e investidores sobre a utilização e administração consciente e equilibrada dos seus ganhos e gastos pessoais ou familiares, os consórcios se inserem como opção interessante, na medida em que favorece não somente o consumo responsável como a formação e/ou ampliação patrimonial a baixo custo.

“Ao se planejar financeiramente, sem endividamentos excessivos e, principalmente com oportunidade de realizar objetivos, mensalmente por sorteio ou oferecendo lance, os consorciados têm optado pelo consórcio como uma poupança com objetivo definido e meio de construção ou ampliação de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial”, acrescenta o presidente.

O Sistema de Consórcios, uma criação genuinamente brasileira e com 50 anos de história, teve e continua tendo participação importante nos diversos elos da cadeia produtiva. Independente da política industrial e suas mudanças, evoluções estruturais e tecnológicas ao longo do tempo, bem como o crescimento histórico do comércio em dez vezes nos últimos 40 anos, o mecanismo teve presença significativa tanto em um como no outro, especialmente nos setores de veículos automotores, imóveis e, por decorrência, em serviços.

## **CONSÓRCIO DE IMÓVEIS: OPORTUNIDADE PATRIMONIAL.**

Citados entre os três primeiros objetivos pessoais nas pesquisas feitas pela Quorum Brasil, por solicitação da ABAC, nos últimos anos, o imóvel e os consórcios têm sido considerados como bem de futuro com características patrimoniais.

Estudo recente, preparado pela assessoria econômica da entidade, mostrou que o maior uso das cartas de crédito esteve na aquisição de residências urbanas, com 48,7%. Na sequência, os resultados apontaram 23,3% para terrenos e 18,2% para reformas. Importante destacar que os 2,7% destinados a imóveis de veraneio, seja na praia seja no campo, bem como aqueles adquiridos na planta (1,6%), evidenciaram o planejamento, bem como a não necessidade imediata do bem, para os quais os consórcios se aplicam.

Outro aspecto interessante apresentado foi o percentual (5,5%) destinado a imóveis comerciais e industriais, ratificando que o Sistema de Consórcios está cada vez mais presente como alternativa viável de investimento e aquisição de escritórios, galpões, conjuntos, entre outros.

O presidente da ABAC lembra que “com uma história de mais de 20 anos no segmento imobiliário, os consórcios têm baixo custo final de aquisição, cuja adesão significa poupança com objetivo definido para formação ou ampliação patrimonial pessoal, familiar ou empresarial. Para os consorciados-trabalhadores há também a possibilidade de utilização do FGTS, seja como lance e complemento da carta de crédito, seja para amortização e antecipação de parcelas”.

Outra característica interessante que o produto oferece é a possibilidade de utilizar até 10% do valor do crédito para despesas com documentação, seguro, certidões, escritura, que tornam o consórcio ainda mais atraente ao participante.

## **RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS**

*PASSADOS ONZE MESES DE 2013, O SISTEMA DE CONSÓRCIOS VOLTOU A APRESENTAR MARCAS SIGNIFICATIVAS EM SEUS INDICADORES.*

*O TOTAL DE PARTICIPANTES, 5,64 MILHÕES, FOI NOVO RECORDE. AS VENDAS DE NOVAS COTAS CHEGARAM A 2,29 MILHÕES E AS CONTEMPLAÇÕES ACUMULARAM 1,14 MILHÃO.*

*NESSA PERÍODO, O VOLUME DE NEGÓCIOS ACUMULADO FOI DE R\$ 74,6 BILHÕES, 3,6% MAIS QUE O ANO ANTERIOR.*

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO\***

- R\$ 6,3 BILHÕES (JUNHO/2013)
  - R\$ 5,4 BILHÕES (JUNHO/2012)
- CRESCIMENTO: 16,7%

**VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS**

- R\$ 74,6 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - R\$ 72,0 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
- CRESCIMENTO: 3,6%

#### ATIVOS ADMINISTRADOS\*

- R\$ 131,0 BILHÕES (JUNHO/2013)

- R\$ 115,0 BILHÕES (JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 13,9%

#### TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS\*

- R\$ 733 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)

- R\$ 642 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 14,2%

#### EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS

- MAIS DE 100 MIL \*\*

\* Fonte: Banco Central do Brasil

\*\* Estimados

### **NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC**

*AS VENDAS DE NOVAS COTAS, DE JANEIRO A NOVEMBRO, CONTINUARAM SE EXPANDINDO GRADATIVAMENTE, COM VIÉS POSITIVO, FATO QUE PERMITIU FECHAMENTO 0,4% SUPERIOR A 2012, DENTRO DOS LIMITES DE ESTABILIDADE.*

*NAS CONTEMPLAÇÕES, A SOMATÓRIA DOS ONZE MESES CHEGOU A 1,14 MILHÃO DE CONSORCIADOS, QUE POSSIBILITOU A REALIZAÇÃO DOS SONHOS DE CONSUMO OU DE FORMAÇÃO E AMPLIAÇÃO PATRIMONIAIS. O AUMENTO FOI DE 1,8%, SOBRE O PERÍODO ANTERIOR.*

*O NÚMERO DE PARTICIPANTES CRESCEU 10% EM NOVEMBRO ÚLTIMO COMPARADO AO MESMO MÊS DE 2012.*

#### - PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 5,64 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2013)

- 5,13 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 10%

#### - VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 2,29 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)

- 2,28 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)

ESTÁVEL, COM VIÉS POSITIVO

#### - CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,14 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)

- 1,12 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 1,8%

## **O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES**

### **VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL**

*O SETOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, QUE AGRUPA VEÍCULOS LEVES, VEÍCULOS PESADOS E MOTOCICLETAS, REGISTROU ALTA DE 11,6% NO NÚMERO DE CONSORCIADOS ATIVOS EM NOVEMBRO DESTE ANO EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PASSADO.*

*DE JANEIRO A NOVEMBRO, AS VENDAS ACUMULADAS CRESCEM 1,5%, ENQUANTO O TOTAL DAS CONTEMPLAÇÕES AUMENTOU 2,9%.*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 4,90 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2013)
  - 4,39 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 11,6%
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 2,09 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 2,06 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 1,5%
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 1,06 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 1,03 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 2,9%

## **MOTOCICLETAS E MOTONETAS**

*AO PARTICIPAR COM PRATICAMENTE UMA A CADA DUAS MOTOS COMERCIALIZADAS NO MERCADO INTERNO, O CONSÓRCIO CONTINUOU APONTANDO O SISTEMA COMO GRANDE OPÇÃO DE COMPRA DE MOTOCICLETAS.*

*AO CONTABILIZAR 2,40 MILHÕES DE PARTICIPANTES, ESSE SETOR CONTINUA SENDO O DE MAIOR PRESENÇA, REPRESENTANDO 42,6% DO TOTAL DO SISTEMA. O TÍQUETE MÉDIO CRESCEU 3,7%, FICANDO EM R\$ 11,3 MIL.*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 2,40 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2013)
  - 2,37 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 1,3%
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 1,19 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 1,22 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 RETRAÇÃO: 2,5%
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 669,0 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 675,0 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 ESTÁVEL
- TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 11,3 MIL (NOVEMBRO/2013)
  - R\$ 10,9 MIL (NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 3,7%
- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 12,9 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - R\$ 13,5 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 RETRAÇÃO: 4,4%

## **VEÍCULOS LEVES** (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

*AO CRESCEM MAIS DE 25% EM NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS, O SETOR DE VEÍCULOS LEVES REGISTROU TAMBÉM ALTA DE 8,3% NAS VENDAS DE NOVAS COTAS E 10,9% NAS CONTEMPLAÇÕES, COMPARANDO OS VOLUMES DESTES ANOS SOBRE O ANTERIOR.*

*CRESCENDO DE FORMA GRADUAL E CONSOLIDADA, NA RELAÇÃO NOVEMBRO SOBRE JANEIRO DE 2013 O AUMENTO FOI DE 18,7%.*

MÊS:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	NOV/JAN
PARTICIP.:*	1,93	1,95	2,02	2,05	2,05	2,10	2,16	2,20	2,25	2,28	2,29	+ 18,7%

\*EM MILHÕES

*A GRANDE PROCURA RESULTOU AINDA NO AUMENTO DE 4,1% NO TÍQUETE MÉDIO, ELEVANDO-O PARA R\$ 43,6 MIL.*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 2,29 MILHÕES (EM NOVEMBRO/2013)
  - 1,83 MILHÃO (EM NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 25,1%
  
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 856,5 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 790,5 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 8,3%
  
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 359,0 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 323,6 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 10,9%
  
- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 43,6 MIL (NOVEMBRO/2013)
  - R\$ 41,9 MIL (NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 4,1%
  
- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 35,8 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - R\$ 33,2 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 7,8%

**VEÍCULOS PESADOS** (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

*COMPOSTO POR VEÍCULOS QUE MOVIMENTAM OS SETORES DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA E DE PASSAGEIROS, ALÉM DAQUELES LIGADOS AO AGRONEGÓCIO, OS PESADOS VÊM DEMONSTRANDO CRESCIMENTO FIRME E SUSTENTADO EM PARTICIPANTES. ACUMULOU AUMENTO DE 7,2% DE NOVEMBRO SOBRE JANEIRO DESTES ANOS.*

MÊS:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	NOV/JAN
PARTIC.:*	200,5	201,0	202,0	203,0	203,3	204,5	207,0	210,0	212,0	214,0	215,0	+ 7,2%

\*EM MILHARES

*COM TÍQUETE AUMENTADO EM 7,5%, OS CONSORCIADOS MOSTRARAM INTERESSE POR BENS DE MAIOR VALOR, APESAR DA PEQUENA RETRAÇÃO NAS VENDAS DE NOVAS COTAS EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO.*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 215,0 MIL (EM NOVEMBRO/2013)
  - 197,5 MIL (EM NOVEMBRO/2012)
 CRESCIMENTO: 8,9%
  
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 47,0 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)

- 47,7 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)  
RETRAÇÃO: 1,5%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)  
- 30,2 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)  
- 30,3 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)  
ESTÁVEL

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)  
- R\$ 156,0 MIL (NOVEMBRO/2013)  
- R\$ 145,1 MIL (NOVEMBRO/2012)  
CRESCIMENTO: 7,5%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)  
- R\$ 7,1 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)  
- R\$ 7,0 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)  
CRESCIMENTO: 1,4%

### **MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS** **NUMERO DE PARTICIPANTES CRESCE 15%**

*LEVANTAMENTO FEITO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC, EM AGOSTO, MOSTROU QUE A PRESENÇA DE 76,9 MIL CONSORCIADOS EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS SOBRE O TOTAL DE 210 MIL DE VEÍCULOS PESADOS NAQUELE MÊS, CORRESPONDIAM A UMA EXPANSÃO SETORIAL DE QUASE 15%, EM RELAÇÃO AO REGISTRADO EM MARÇO ÚLTIMO.*

*ASSIM, OS 36,6% DE PARTICIPAÇÃO EXPRESSAVAM A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS NO AGRONEGÓCIO.*

*SEJA PELAS VÁRIAS FORMAS DE PAGAMENTO, INTEGRAL OU PARCIAL, SEJA PELA DIVERSIDADE DE DATAS DE VENCIMENTO DAS PARCELAS - MENSAL, BIMESTRAL, TRIMESTRAL, SEMESTRAL E ANUAL - OU ATÉ POR SAFRAS, O MECANISMO TEM SIDO UTILIZADO PRINCIPALMENTE POR PRODUTORES RURAIS, PARTICIPANDO EM GRUPOS COM PRAZO MÉDIO DE 97 MESES.*

*A TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO É DE 0,123% AO MÊS COM A MAIORIA DOS CRÉDITOS VARIANDO DE R\$ 68,1 MIL A R\$ 296 MIL.*

*MAIS DETALHES SOBRE CONSÓRCIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS PODEM SER OBSERVADOS NO QUADRO ABAIXO.*

<b>CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS</b> LEVANTAMENTO FEITO EM AGOSTO DE 2013	
<b>PRAZO MÉDIO - 97 MESES</b> <b>PRAZO MÍNIMO - 18 MESES</b> <b>PRAZO MÁXIMO - 150 MESES</b>	<b>TAXA DE ADMINISTRAÇÃO</b> <b>MÉDIA: 0,123% AO MÊS</b>
<b>CRÉDITOS</b> <b>MÍNIMO: R\$ 8.750</b> <b>MÁXIMO: R\$ 796.000</b> <b>CRÉDITOS MÉDIOS MAIS PRATICADOS</b> <b>VARIANDO DE R\$ 68.100 A R\$ 296.000</b>	<b>PARTICIPANTES ATIVOS</b> <b>76,9 MIL</b> <b>36,6% DO TOTAL DE VEÍCULOS PESADOS</b> <b>67% - PRODUTORES RURAIS</b> <b>24% - PESSOAS JURÍDICAS</b> <b>9% - OUTROS</b>

FONTE: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

## **IMÓVEIS**

A PROCURA PELA ESTABILIDADE NO MERCADO IMOBILIÁRIO SE REFLETIU NOS CONSÓRCIOS. HOVE CRESCIMENTO DE 3,5% NO TOTAL DE PARTICIPANTES QUANDO COMPARADOS 2013 X 2012. SÓ NESTE ANO, MÊS APÓS MÊS, O AUMENTO FOI DE 2,2%.

MÊS:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	NOV/JAN
PARTIC.:*	678,5	680,0	681,1	683,0	685,0	688,0	690,0	690,5	691,5	692,3	693,7	+ 2,2%

\*EM MILHARES

APESAR DA LIGEIRA RETRAÇÃO NAS VENDAS ACUMULADAS DE NOVAS COTAS, O VOLUME DE NEGÓCIOS CRESCERAM 4,4%, APROXIMANDO-SE DOS R\$ 19 BILHÕES. O TÍQUETE MÉDIO TEVE ALTA DE 7,9%.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 693,7 MIL (EM NOVEMBRO/2013)
  - 670,5 MIL (EM NOVEMBRO/2012)CRESCIMENTO: 3,5%
  
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 172,7 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 174,7 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)RETRAÇÃO: 1,1%
  
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 64,1 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 67,2 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)RETRAÇÃO: 4,6%
  
- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 113,3 MIL (NOVEMBRO/2013)
  - R\$ 105,0 MIL (NOVEMBRO/2012)CRESCIMENTO: 7,9%
  
- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 18,8 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - R\$ 18,0 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)CRESCIMENTO: 4,4%

## **FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS**

### **UTILIZAÇÃO APROXIMOU-SE DOS R\$ 97 MILHÕES EM 2013**

A UTILIZAÇÃO PARCIAL OU TOTAL DOS SALDOS DAS CONTAS DO FGTS SOMOU POUCO MAIS DE R\$ 96,9 MILHÕES, FEITAS POR QUASE QUATRO MIL TRABALHADORES-PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS, NOS ONZE PRIMEIROS MESES DO ANO.

Modalidade	Quantidade	Valor
Aquisição de imóvel pronto (lance e complemento)	1367	49.552.647.72
Amortização de saldo devedor	1005	20.643.617.09
Abatimento de parte de prestação	452	4.472.906.27
Aquisição de imóvel em construção (lance e complemento)	112	3.524.030.69
Liquidação de saldo devedor	1000	18.758.824.55
<b>TOTAL</b>	<b>3.936</b>	<b>R\$ 96.952.026,32</b>

FONTE: GEPAS/CAIXA

## **ELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS**

EM NOVEMBRO, O AUMENTO DO VALOR DO TÍQUETE MÉDIO PARA CINCO MIL REAIS PUXOU A MÉDIA ANUAL PARA R\$ 5,3 MIL E MOSTROU UMA DIFERENÇA POSITIVA DE 6,4% DE NOVEMBRO SOBRE JANEIRO DESTE ANO.

AO BUSCAR CONSOLIDAR UMA NOVA SITUAÇÃO, O SETOR DE ELETRÔNICOS CONTINUOU APONTANDO, APESAR DAS RETRAÇÕES NOS DIVERSOS INDICADORES, MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	MÉDIA	NOV/JAN
TÍQUETE*	4,7	4,7	4,7	4,7	4,9	5,0	5,0	4,8	5,0	4,8	5,0	5,3	+ 6,4%

\*EM MILHARES DE REAIS

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 34,5 MIL (EM NOVEMBRO/2013)
  - 57,0 MIL (EM NOVEMBRO/2012)RETRAÇÃO: 39,5%
  
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 19,4 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 38,5 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)RETRAÇÃO: 49,6%
  
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 14,0 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 21,9 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)RETRAÇÃO: 36,1%
  
- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 5,0 MIL (NOVEMBRO/2013)
  - R\$ 4,9 MIL (NOVEMBRO/2012)CRESCIMENTO: 2%
  
- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 94,1 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - R\$ 181,0 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)RETRAÇÃO: 48%

LEVANTAMENTOS RECENTES FEITOS PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC APRESENTARAM UM NOVO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS DAS CONTEMPLAÇÕES PELOS CONSORCIADOS NO SETOR DE ELETRÔELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS.

NO QUADRO ABAIXO, A NOVA SITUAÇÃO PODE SER OBSERVADA.

<b>CONSÓRCIO DE ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS</b>	
LEVANTAMENTO FEITO EM AGOSTO DE 2013	
<b>PRAZO: 24 MESES</b>	<b>TÍQUETE MÉDIO EM 2013</b>
<b>TAXA MÉDIA - 0,66% a.m.</b>	<b>R\$ 4.800 (JANEIRO A AGOSTO)</b>
<b>ÍNDICES DE CORREÇÃO:</b>	<b>UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS</b>
- 70% COM IGPM - 23% COM INPC - 7% COM IPCA	- 33,5% - LINHA BRANCA - 30,9% - LINHA MARROM - 31,9% - MOBILIÁRIO - 3,7% - OUTROS
<small>LINHA BRANCA: GELADEIRA, MÁQUINA DE LAVAR, FOGÃO, FORNO MICROONDAS                      LINHA MARROM: TELEVISORES, APARELHOS DE SOM, VÍDEOS PLAYERS, GRAVADOR DVD, NOTEBOOKS E COMPUTADORES                      MOBILIÁRIO: CONJUNTO DE MESAS, CADEIRAS E ARMÁRIOS PARA COZINHA; DORMITÓRIOS COMPLETOS; E, CONJUNTOS ESTOFADOS E MESAS PARA SALAS DE VISITAS E DE JANTAR.                      OUTROS: BICICLETAS, BICICLETAS ELÉTRICAS, BEBEDOUROS ETC.</small>	

FONTES: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

## SERVIÇOS

REPETINDO A MÉDIA MENSAL DE PARTICIPANTES ATÉ OUTUBRO, OS CONSÓRCIOS DE SERVIÇOS MANTIVERAM OS 16,5 MIL TAMBÉM EM NOVEMBRO. AMPLIOU EM QUASE 10% O VALOR DO TÍQUETE MÉDIO, CHEGANDO A R\$ 5,8 MIL.

COM A CHEGADA DO FINAL DO ANO E POSSÍVEL APROVEITAMENTO CONJUNTO DO 13º SALÁRIO COM OS CONSÓRCIOS, HOUVE QUEM POSSA TER OPTADO MAIS PELOS SERVIÇOS RESIDENCIAIS, COMO JÁ HAVIA SIDO APONTADO NO LEVANTAMENTO FEITO EM SETEMBRO.

MÊS:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	NOV/JAN	MÉDIA
PARTIC.:*	16,0	16,3	16,4	16,4	16,5	16,8	16,5	16,5	16,5	16,8	16,8	+ 5%	16,5

\*EM MILHARES

AS CONTEMPLAÇÕES, NOS ONZE PRIMEIROS MESES DO ANO, REGISTRARAM ALTA SUPERIOR A 10% SOBRE O MESMO PERÍODO DE 2012.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 16,8 MIL (EM NOVEMBRO/2013)
  - 15,5 MIL (EM NOVEMBRO/2012)
  - CRESCIMENTO: 8,4%
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 8,0 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 11,3 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
  - RETRAÇÃO: 29,2%
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)
  - 4,2 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)
  - 3,8 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)
  - CRESCIMENTO: 10,5%
- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 5,8 MIL (NOVEMBRO/2013)
  - R\$ 5,3 MIL (NOVEMBRO/2012)
  - CRESCIMENTO: 9,4%
- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 44,2 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2013)

- R\$ 62,7 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2012)  
RETRAÇÃO: 29,5%

DEPOIS DE COMPLETAR QUATRO ANOS E MEIO DE EXISTÊNCIA, O CONSÓRCIO DE SERVIÇOS REGISTRA UMA AMPLA VARIEDADE DE APLICAÇÕES.

RECENTE LEVANTAMENTO, FEITO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC, MOSTROU QUE O PARTICIPANTE CONTEMPLADO ESTÁ INOVANDO E AMPLIANDO O USO DO SEU CRÉDITO.

VEJA RESUMO NO QUADRO A SEGUIR.

<b>CONSÓRCIO DE SERVIÇOS</b> LEVANTAMENTO FEITO EM SETEMBRO DE 2013	
<b>PRAZO MÉDIO - 37 MESES</b> MÍNIMO: 30 MESES - MÁXIMO: 48 MESES	<b>CRÉDITOS: R\$ 2.000 / R\$ 24.000</b> MAIOR PROCURA: DE R\$ 5,5 MIL A R\$ 8,7 MIL
<b>TAXA MÉDIA - 0,59% a.m.</b>	<b>UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS</b> - SERVIÇOS RESIDENCIAIS*: 63,35% - FESTAS E EVENTOS: 12,78% - SAÚDE E ESTÉTICA: 4,47 - TURISMO E VIAGENS: 3,06% - EDUCAÇÃO: 0,67% - OUTROS**: 15,67%
<b>ÍNDICES DE CORREÇÃO</b> - 81,5% COM IGP-M - 16,3% COM INPC - 2,2% COM IPCA	
<small>* A UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS EM SERVIÇOS RESIDENCIAIS INCLUI: ARQUITETURA, CHURRASQUEIRA, ELETRICIDADE, HIDRÁULICA, MANUTENÇÃO E TRATAMENTO DE PISCINAS, MARCENARIA, PAISAGISMO, PINTURA ETC. ** NO ITEM OUTROS ESTÃO SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS, ASSESSORIA FINANCEIRA, AULAS PARTICULARES, CURSO DE AUTOESCOLA, DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, ESTOFAMENTO, FOTOGRAFIA, FUNERÁRIA, INFORMÁTICA, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MECÂNICA, MUDANÇAS, PARTO, PINTURA DE VEÍCULO, SEGURANÇA, TERRAPLANAGEM, TREINAMENTO ETC.</small>	

FONTE: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

**OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE**  
[www.abac.org.br](http://www.abac.org.br).

**Clique em Consumidores e Conheça o Consórcio – Consórcio Passo-a-Passo.**  
**Também veja as seguintes cartilhas: FGTS + Consórcio = Casa Própria**  
**e Consórcio, Uma Poupança Programada.**

**ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER** [www.twitter.com/abacweb](http://www.twitter.com/abacweb).  
**JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE –** [www.abac.org.br](http://www.abac.org.br)

**ACESSE O HOTSITE DA CAMPANHA “O NOVO BRASIL REDESCOBRE O CONSÓRCIO”** Clique em  
[www.redescubraoconsorcio.com.br](http://www.redescubraoconsorcio.com.br)

A campanha institucional lançada pela ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, denominada **O NOVO BRASIL REDESCOBREO CONSÓRCIO**, tem seu foco principal na potencialização da visibilidade do Sistema de Consórcios no cenário nacional.

Ao acessar, o internauta poderá assistir vídeos específicos de setores, onde o consórcio está presente. Há ainda orientação para localização de administradoras associadas, além de dados e explicações sobre o Sistema de Consórcios, com perguntas e respostas, cartilhas, notícias etc.



## O NOVO BRASIL REDESCOBRE O CONSÓRCIO.

Muitos brasileiros estão redescobrimdo a boa e velha forma de realizar sonhos: o Consórcio, planejando de forma segura e com menor custo a aquisição da casa própria, dos móveis e dos eletrodomésticos, do carro da família, da moto, da universidade, da viagem, da festa...

Sem contar a contribuição do Consórcio para o desenvolvimento do País, através dos setores da indústria, do comércio e do agronegócio, com equipamentos, caminhões, implementos rodoviários, tratores e máquinas agrícolas.

O Brasil passa por uma nova e boa realidade. Aproveite, planeje-se. **Faça Consórcio. Ele está mais atual que nunca!**

[www.redescubraoconsorcio.com.br](http://www.redescubraoconsorcio.com.br)

ÁREA RESERVADA  
PARA ASSINATURA DO ASSOCIADO



Associação Brasileira de  
Administradoras de Consórcios

### **Mais informações:**

#### **Jornais e Emissoras de Televisão**

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: [prsc@dglnet.com.br](mailto:prsc@dglnet.com.br)

#### **Revistas, Sites e Emissoras de Rádio**

Tamer Comunicação Empresarial - Gustavo Giroto

Fone: (11) 3031-2388 Celular: (11) 9.9602-1317

E-mail: [gugiroto@tamer.com.br](mailto:gugiroto@tamer.com.br)